



**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

---

# **RELATÓRIO ANUAL 2015**

## **MINÉRIO DE FERRO**

Brasília, 01/07/2016

versão 1.0

---



**Diretoria Executiva**

**PRESIDENTE:** José Fernando Coura

**VICE-PRESIDENTE:** Clovis Torres Júnior

**EMPRESAS ASSOCIADAS**

EXTRATIVA MINERAL S.A  
INSTITUTO BRASILEIRO DE MINERAÇÃO - IBRAM  
MINERAÇÃO CARAÍBA S.A  
SAMARCO MINERAÇÃO S.A  
VALE S.A  
VOTORANTIM METAIS

**ELABORAÇÃO**

Cinthia de Paiva Rodrigues  
Gerente de Pesquisa e Desenvolvimento

**Brasília, Julho de 2016.**

<b>SUMÁRIO</b>	<b>pág</b>
<b>PRODUÇÃO NACIONAL MINÉRIO DE FERRO.....</b>	<b>4</b>
<b>ORIGEM DO MINÉRIO DE FERRO EXPORTADO.....</b>	<b>4</b>
<b>EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NOS ÚLTIMOS 6 ANOS.....</b>	<b>5</b>
<b>COMPARATIVO DA VARIAÇÃO MENSAL DE PREÇOS DE EXPORTAÇÃO AO LONGO DE 2015.....</b>	<b>8</b>
<b>EMPRESAS EXPORTADORAS.....</b>	<b>9</b>
<b>EXPORTAÇÕES POR TIPO DE MINÉRIO.....</b>	<b>9</b>
<b>TRANSPORTE ATÉ OS PORTOS DE EMBARQUE.....</b>	<b>10</b>
<b>DESTINO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES.....</b>	<b>11</b>
<b>DESTINO DAS EXPORTAÇÕES POR REGIÕES.....</b>	<b>14</b>
<b>PRODUÇÃO MUNDIAL E BRASILEIRA DE AÇO NOS ÚLTIMOS 6 ANOS.....</b>	<b>15</b>
<b>SIDERURGIA BRASILEIRA.....</b>	<b>17</b>
<b>FONTES.....</b>	<b>18</b>

## PRODUÇÃO NACIONAL MINÉRIO DE FERRO

O minério de ferro produzido no Brasil em 2015 atingiu 410 milhões de toneladas, segundo o Instituto Brasileiro de Mineração - IBRAM. Sendo que a produção de finos e granulados foi de 410 milhões de toneladas em 2015, e a de pelotas, 58,5 milhões de toneladas.

PRODUÇÃO DE FINOS E GRANULADOS, E PELotas PARA BRASIL	2015	2014
	Milhões t/a	Milhões t/a
Finos e granulados	410	399,4
Pelotas	58,5	58,9

Fonte: IBRAM/SINFERBASE

O número divulgado pelo DNPM (Anuário Mineral Brasileiro, Principais Substâncias Metálicas 2016, Ano Base 2015) para a produção nacional beneficiada de minério de ferro em 2015, foi de 430,836 milhões de toneladas. A seguir os dados informados pelo DNPM:

Estado de Produção	Quantidade em Milhões t/a	Contido em Milhões t/a	Teor Médio de Fe
Minas Gerais	294,954	187,707	63,64%
Pará	129,599	83,901	64,74%
Mato Grosso do Sul	5,869	3,700	63,05%
São Paulo	0,367	0,251	68,5%
Goiás	0,030	0,018	62,0%
Amapá	0,016	0,010	63,7%
<b>TOTAL</b>	<b>430,836</b>	<b>275,589</b>	<b>63,97%</b>

Fonte: DNPM

## ORIGEM DO MINÉRIO DE FERRO EXPORTADO

O minério exportado originou-se, principalmente, dos Estados de Minas Gerais com 51,89% e Pará com 33,79%.

Segundo o MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, a definição de Estado Produtor é: *“Para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final (conceito de origem).”* Importante destacar que o Estado do Espírito Santo tem a terceira posição como origem do produto em função de sua produção de pelotas.

O percentual de contribuição de cada Estado na Exportação foi o seguinte:

ESTADOS DE ORIGEM	2015		2015/2014	2014	
	t (000)	%		t (000)	%
MINAS GERAIS	190.031	51,89%	↑	177.675	51,59%
PARÁ	123.738	33,79%	↑	110.132	31,98%
ESPÍRITO SANTO	47.283	12,91%	↑	46.427	13,48%
MATO GROSSO DO SUL	4.180	1,14%	↓	6.785	1,97%
RIO DE JANEIRO	780	0,21%	↑	310	0,09%
AMAPÁ	47	0,01%	↓	2.775	0,81%
OUTROS	135	0,04%	↓	280	0,08%
<b>TOTAL</b>	<b>366.194</b>	<b>100%</b>		<b>344.384</b>	<b>100%</b>

Fonte: AliceWeb/MDIC

Obs: Indicativo das setas refere-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em volume.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS NOS ÚLTIMOS 6 ANOS

A receita bruta em dólares norte americanos, proveniente das exportações brasileiras de minério de ferro, atingiu US\$ 14,076 bilhões em 2015. Este valor foi inferior à realizada em 2014, quando alcançou US\$ 25,819 bilhões. A queda da receita (-45,4%) ocorreu devido à forte queda do preço médio da tonelada de exportação do minério de ferro, ao longo do ano, cerca de (-37%). Em janeiro/15 o preço médio de exportação FOB era de US\$ 51,40, e no mês de dezembro/15 foi US\$ 32,30/t, caracterizando em 2015 uma queda média de -37%.

Nos últimos seis anos às exportações brasileiras de minério de ferro alcançaram os seguintes níveis e serão detalhados nos gráficos das páginas seguintes:

ANOS	T(000)	US\$ (000)	PREÇO MÉDIO FOB**
2015*	366.194	14.076.103	38,99
2014	344.384	25.819.090	74,97
2013	329.638	32.491.530	98,56
2012	326.528	30.989.292	94,90
2011	330.829	41.817.251	126,40
2010	310.931	28.911.882	92,98

Fonte: AliceWeb/MDIC



**SINFERBASE**

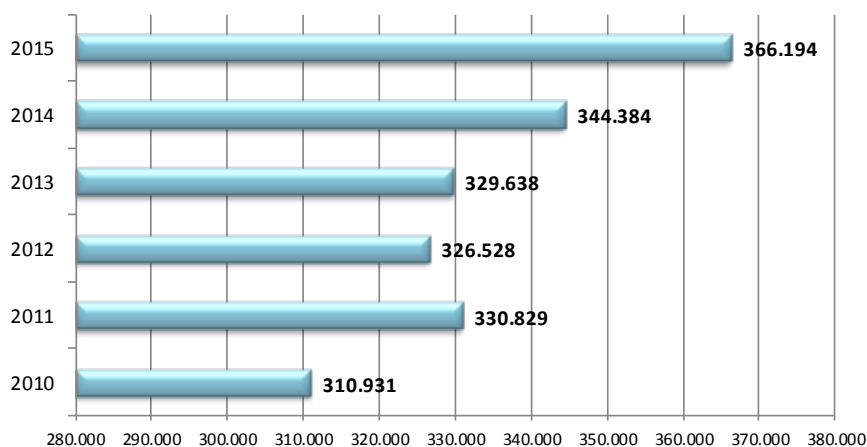
Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

(\*) total exportado das empresas associadas do SINFERBASE em 2015 foi 328,322 milhões de toneladas. Este número já está contemplado nos valores informados pelo MDIC.

(\*\*) Preço FOB – (Free on Board) Livre a Bordo

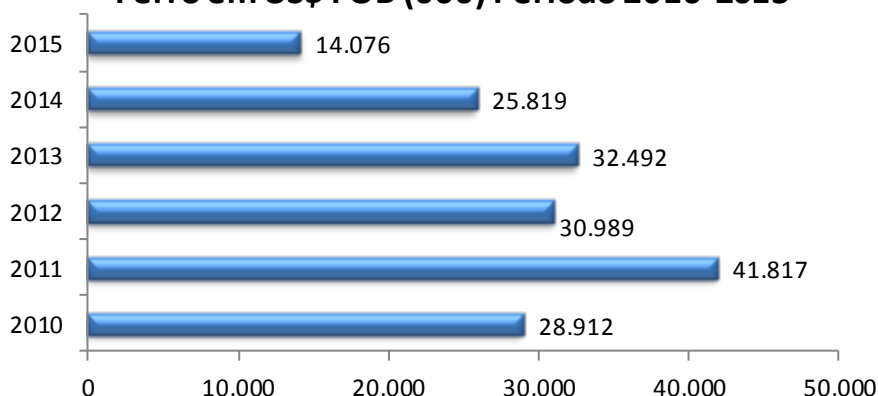
A seguir gráficos históricos das exportações brasileiras de minério de ferro, período 2010 a 2015:

### Exportações Brasileiras em T(000)



Fonte: AliceWeb/MDIC

### Receitas Geradas pela Exportação de Min. de Ferro em US\$ FOB (000) Período 2010-2015



Fonte: AliceWeb/MDIC

De acordo com a Secretária do Comércio Exterior - SECEX, do Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio Exterior, em 2015, o minério de ferro permaneceu liderando em volume, mais uma vez, na pauta de exportações, Conta de Produtos Básicos. O segundo produto básico em volume de exportações é a soja.



# SINFERBASE

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

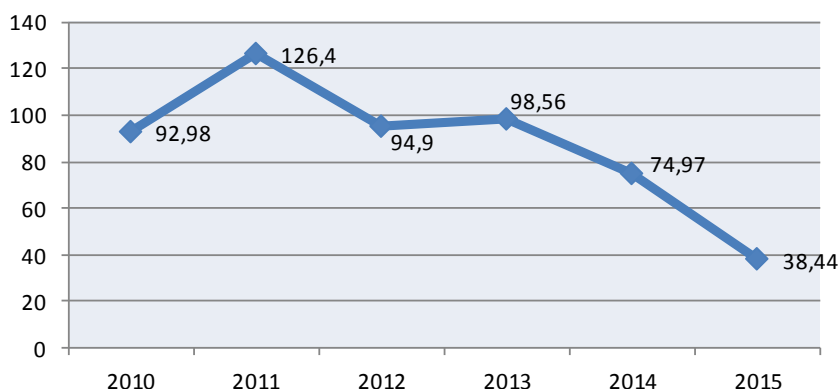
PRODUTOS BÁSICOS/2015	US\$ FOB	MILHOES TONELADAS
Soja mesmo triturada	20.150.720.560	52,149
Minérios de ferro e seus concentrados	11.900.411.977	298,686
Óleos brutos de petróleo	10.233.434.653	32,214

Fonte: SECEX-MDIC Séries Históricas Fator Agregado e Produtos

A seguir o preço médio de exportação Brasil para o minério de ferro, valores em FOB US\$/t, (*Free on Board*) - Livre a Bordo. Na modalidade FOB, preço é o de venda do exportador colocado no navio, neste caso, num porto brasileiro. Este preço indica que o vendedor brasileiro arcou com as despesas de transporte e riscos até sua colocação no navio. A mercadoria já deve ter sido desembaraçada na alfândega de partida e estar livre para ser levada. A nomenclatura FOB está estabelecida pelas Regras INCOTERMS® 2010, ou seja, *International Commercial Terms*, compilados e normatizados pela Câmara de Comércio Internacional (CCI).

As estatísticas oficiais do Comércio Exterior Brasileiro neste relatório serão expressas sempre em valores FOB US\$/t.

**Preço Médio FOB em US\$/T (2010-2015)**



Fonte: AliceWeb/MDIC

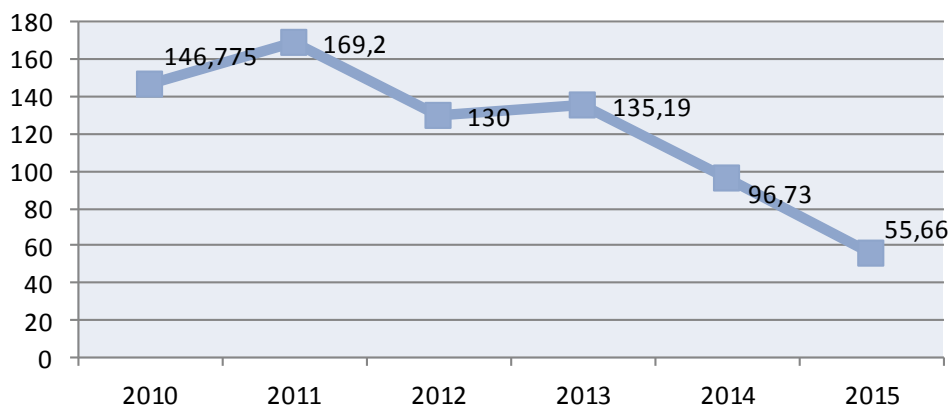
Outro índice de referência para o minério de ferro é o preço Platts IODEX 62% Fe - North China Import, no entanto, este preço é apresentado em CFR e não em FOB. CFR (*Cost and Freight*), Custo e Frete, o exportador deve entregar a mercadoria no porto de destino escolhido pelo importador/comprador, neste caso, no porto no Norte da China. As despesas de transporte ficam, portanto, a cargo do exportador até o destino indicado. A seguir o preço médio anual deste índice Platts IODEX 62% Fe - North China Import de 2010 a 2015.



**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

### Platts IODEX 62% Fe - North China Import - US\$/T (2010-2015)

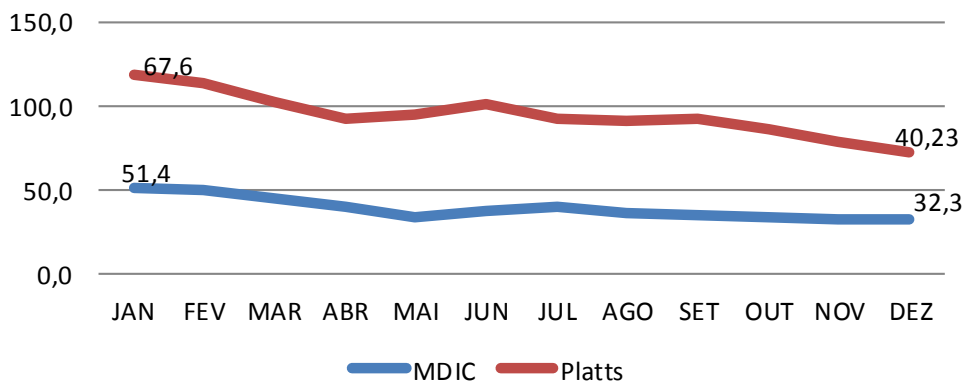


Fonte: Platts SBB

### COMPARATIVO DA VARIAÇÃO MENSAL DE PREÇOS DE EXPORTAÇÃO AO LONGO DE 2015

O gráfico ilustra a variação anual no preço do minério de ferro de janeiro a dezembro para o índice Platts IODEX 62% Fe - North China Import em US\$/t CFR e no preço de exportação do MDIC expresso em US\$/t FOB.

### Comparativo Mensal 2015 Preços Exportação Platts e MDIC



Fonte: Platts SBB e AliceWeb/MDIC



## EMPRESAS EXPORTADORAS

A empresa VALE mantém-se como a principal exportadora brasileira de minério de ferro, com 80,1% do total das exportações de minério de ferro. A MMX paralisou suas operações e não houve vendas durante o ano de 2015. Samarco paralisou suas operações em novembro/2015, após rompimento da barragem de Fundão na cidade de Mariana-MG.

## TONELAGEM

EMPRESAS EXPORTADORAS	2015		2015/2014	2014	
	Milhões t	%		Milhões t	%
VALE E COLIGADAS	293,400	80,1%	↓	279,563	81,2%
SAMARCO	26,101	7,13%	↓	25,741	7,5%
ANGLO AMERICAN	8,821	2,4%	↑	0,240	0,1%
MMX	0	0%	↓	0,993	0,3%
Outros (*)	37,872	10,3%	↓	37,847	11,0%
TOTAL	366,194	100%	↑	344,384	100%

Fonte: Empresas exportadoras e AliceWeb/MDIC

Obs: Indicativo das setas refere-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) do percentual de participação de mercado e não aos volumes.

(\*) Empresas não associadas do SINFERBASE.

## EXPORTAÇÕES POR TIPO DE MINÉRIO

O minério de ferro brasileiro é de altíssima qualidade, seu teor de ferro alcança 68,5%, um dos mais ricos do mundo. Sendo a média de teor, segundo o DNPM, de 63,97%Fe.

As pelotas, produzidas através do processo de concentração e aglomeração de finos do minério, chegam a alcançar o teor de 67% de ferro.

Os principais tipos de minério de ferro exportados pelo Brasil em 2015, e comparados com 2014, são os seguintes:

**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

## TONELAGEM

TIPO DE MINÉRIO	2015		2015/2014	2014	
	Milhões t	%		Milhões t	%
Finos e Granulados	328,322	86,3%	↑	293,488	85,2%
PELOTAS	52,314	13,7%	↑	50,896	14,7%
TOTAL	380,636	100%	↑	344,384	100%

Fonte: Empresas exportadoras e AliceWeb/MDIC

Obs: Indicativo das setas refere-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) de percentual em volume; O total apenas para se observar volume, como produção total Brasil não deve ser somado. As pelotas foram transformadas a partir do *pellet feed* do minério já informado em finos e granulados.

## TRANSPORTE ATÉ OS PORTOS DE EMBARQUE

O Minério de ferro produzido nos Estados de Minas Gerais, Pará e Mato Grosso do Sul, destinado à exportação, é transportado em sua quase totalidade por ferrovias. As únicas exceções são o minério produzido pela SAMARCO que utiliza minerodutos e a MMX Corumbá que utiliza transporte fluvial.

O minério produzido em Carajás (Pará) é transportado até Ponta da Madeira, em São Luiz (MA), através da Estrada de Ferro Carajás, de propriedade da VALE, com 890 km de extensão e bitola de 1,60m.

O minério exportado pelo Porto de Tubarão, no Espírito Santo, é produzido em Minas Gerais e transportado pela Estrada de Ferro Vitória - Minas, de propriedade da VALE, com cerca de 700 km de extensão e bitola de 1m.

A produção da SAMARCO em Minas Gerais é bombeada em solução aquosa para o Porto de Ponta do Ubú, no Espírito Santo, através de três minerodutos de 396 km de extensão cada.

O minério de ferro produzido pelo Sistema Minas-Rio da Anglo American é bombeado em solução aquosa e transportado da mina até o porto do Açú (RJ) ao longo de um mineroduto de 529 km.

PORTOS DE EMBARQUE	2015		2015/2014	2014	
	Milhões t	%		Milhões t	%
VITÓRIA (ES)	129,459	35,4%	↑	126,058	36,6%
SÃO LUIS (MA)	123,738	33,8%	↑	110,132	31,9%
SEPETIBA (RJ)	100,100	27,3%	↑	97,944	28,4%
MACAÉ (RJ)	8,535	2,3%	↑	239	0,1%
CORUMBÁ (MS)	4,180	1,1%	↓	6,510	2,0%
OUTROS*	0,180	<0,01%	↓	3,260	0,9%
TOTAL	366,194	100%	↑	344,384	100%

10

Fonte: AliceWeb/MDIC

(\*) Outros: Aratu (BA), Pecem (CE), Santana (AP), Quarai (RS), Santos (SP)

Obs: Indicativo das setas refere-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em volume.

## DESTINO DAS EXPORTAÇÕES POR PAÍSES

As exportações brasileiras destinaram-se a 43 países, destacando-se como principal comprador a China que representou 50,58% do total embarcado em 2015. Em 2014 o minério de ferro foi destino para 35 países, e China liderou com importações brasileiras de minério de ferro o montante de 52,23%.

### EM TONELAGEM:

PAÍSES 2015	2015		2015/2014	2014	
	Mil t	%		Mil t	%
China	185.231,0 1	50,58%	↑	179.877,3 4	52,23%
Japão	29.327,15	8,01%	↓	30.827,85	8,95%
Malásia	21.903,39	5,98%	↑	6.165,55	1,79%
Países Baixos	20.700,55	5,65%	↑	13.768,61	4,00%
Filipinas	15.797,10	4,31%	↑	6.343,21	1,84%
Coreia do Sul	12.839,52	3,51%	↓	15.849,48	4,60%
Omã	10.914,77	2,98%	↑	10.270,08	2,98%
França	7.481,42	2,04%	↓	8.188,68	2,38%
Argentina	7.145,02	1,95%	↓	10.560,47	3,07%
Reino Unido	6.256,72	1,71%	↓	6.969,38	2,02%
Itália	5.342,03	1,46%	↓	7.576,27	2,20%
Taiwan (Formosa)	5.288,01	1,44%	↓	6.138,12	1,78%
Alemanha	5.098,16	1,39%	↓	8.761,09	2,54%
Turquia	5.000,68	1,37%	↑	3.818,84	1,11%
Barein	4.924,10	1,34%	↑	3.300,41	0,96%
Espanha	4.003,46	1,09%	↑	3.757,43	1,09%
Emirados Árabes Unidos	2.877,98	0,79%	↑	1.827,86	0,53%
Bélgica	2.533,02	0,69%	↓	2.948,80	0,86%
Trinidad e Tobago	2.084,51	0,57%	↓	2.864,66	0,83%
Arábia Saudita	1.890,70	0,52%	↓	2.291,67	0,67%
Estados Unidos	1.557,28	0,43%	↑	1.413,05	0,41%

**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

Egito	1.373,04	0,37%	↓	2.273,06	0,66%
Catar	1.136,85	0,31%	↑	811,52	0,24%
Índia	1.063,30	0,29%	↓	2.380,03	0,69%
Romênia	1.017,39	0,28%	↑	590,06	0,17%
Indonésia	757,97	0,21%	↓	1.136,47	0,33%
México	578,76	0,16%	↑	0,00	0,00%
Canadá	457,98	0,13%	↑	426,53	0,12%
África do Sul	426,94	0,12%	↓	478,53	0,14%
Croácia	401,24	0,11%	↑	329,70	0,10%
Líbia	306,15	0,08%	↓	1.377,35	0,40%
Eslovênia	290,80	0,08%	↑	0,00	0,00%
Paraguai	107,59	0,03%	↓	80,75	0,02%
Polônia	79,80	0,02%	↑	0,00	0,00%
Uruguai	0,04	0,00%	↓	0,03	0,00%
Guiana Francesa	0,00	0,00%	↑	0,00	0,00%
Vietnã	0,00	0,00%	↑	0,00	0,00%
Suíça	0,00	0,00%	↑	0,00	0,00%
Dinamarca	0,00	0,00%	↑	0,00	0,00%
Angola	0,00	0,00%	↑	0,00	0,00%
Cingapura	0,00	0,00%	↓	595,02	0,17%
Áustria	0,00	0,00%	↓	386,90	0,11%
Chile	0,00	0,00%	↓	0,05	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>366.194,4</b>	<b>100%</b>	<b>↑</b>	<b>344.384,9</b>	<b>100%</b>

Fonte: AliceWeb/MDIC

Obs: Indicativo das setas refere-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em volume e não ao percentual de destino das exportações no ano anterior. Os números indicativos de 0,00 não significam valores nulos e sim volumes menores que na divisão por tonelagem não se mostraram representativos.

## EM DÓLARES FOB

PAÍSES	2015		2015/2014	2014	
	US\$	%		US\$	%
China	6.452.277.748	45,84%	↓	12.303.313.910	47,65%
Japão	1.208.998.837	8,59%	↓	2.447.597.385	9,48%
Países Baixos (Holanda)	818.990.860	5,82%	↓	1.116.989.049	4,33%



# SINFERBASE

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

Malásia	766.923.408	5,45%	↑	548.714.562	2,13%
Coreia do Sul	500.939.787	3,56%	↓	1.202.762.995	4,66%
Filipinas	489.765.883	3,48%	↑	456.916.045	1,77%
Omã	376.256.251	2,67%	↓	692.560.529	2,68%
Argentina	349.266.191	2,48%	↓	937.515.470	3,63%
França	283.045.075	2,01%	↓	623.639.549	2,42%
Reino Unido	271.985.419	1,93%	↓	556.083.098	2,15%
Alemanha	247.260.067	1,76%	↓	675.358.079	2,62%
Taiwan (Formosa)	229.894.885	1,63%	↓	507.191.696	1,96%
Itália	229.637.113	1,63%	↓	630.237.362	2,44%
Emirados Árabes Unidos	225.409.143	1,60%	↑	210.160.677	0,81%
Barein	195.363.648	1,39%	↓	245.418.000	0,95%
Turquia	190.672.667	1,35%	↓	273.198.102	1,06%
Bélgica	170.088.725	1,21%	↓	299.955.860	1,16%
Arábia Saudita	163.581.720	1,16%	↓	285.054.345	1,10%
Espanha	160.272.833	1,14%	↓	292.157.712	1,13%
Trinidad e Tobago	154.891.972	1,10%	↓	347.640.236	1,35%
Estados Unidos	142.126.490	1,01%	↓	200.994.688	0,78%
Catar	104.414.577	0,74%	↓	108.517.366	0,42%
Egito	97.753.340	0,69%	↓	271.312.302	1,05%
Índia	47.286.302	0,34%	↓	127.901.899	0,50%
Indonésia	40.348.419	0,29%	↓	82.176.855	0,32%
Romênia	33.406.407	0,24%	↓	38.771.065	0,15%
México	27.850.901	0,20%	↑	0	0,00%
África do Sul	27.678.746	0,20%	↓	48.971.083	0,19%
Líbia	26.866.704	0,19%	↓	169.726.903	0,66%
Croácia	14.919.127	0,11%	↓	22.667.683	0,09%
Canadá	12.834.075	0,09%	↓	31.815.899	0,12%
Eslovênia	9.114.361	0,06%	↑	0	0,00%
Paraguai	3.962.515	0,03%	↑	3.385.750	0,01%
Polônia	1.999.090	0,01%	↑	0	0,00%
Uruguai	19.486	0,00%	↑	17.444	0,00%
Guiana Francesa	732	0,00%	↑	0	0,00%
Vietnã	56	0,00%	↑	0	0,00%

**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

Angola	43	0,00%	↑	0	0,00%
Suíça	20	0,00%	↑	0	0,00%
Dinamarca	0	0,00%	=	0	0,00%
Cingapura	0	0,00%	↑	33.147.512	0,13%
Áustria	0	0,00%	↓	27.217.706	0,11%
Chile	0	0,00%	↓	1.360	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>14.076.103.623</b>	<b>100%</b>	<b>↑</b>	<b>25.819.090.176</b>	<b>100%</b>

Fonte: AliceWeb/MDIC

Obs: Indicativo das setas refere-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em US\$ e não ao percentual de destino das exportações no ano anterior.

## DESTINO DAS EXPORTAÇÕES POR REGIÕES

O destino das exportações brasileiras por grandes regiões no ano de 2015, comparado com 2014 foi o seguinte:

## TONELAGEM

REGIÕES	2015		2015/2014	2014	
	Mil t	%		Mil t	%
ÁFRICA	2.106,1	0,58%	↓	4.128,9	1,20%
AMÉRICA DO NORTE	2.594,0	0,71%	↑	1.839,6	0,53%
AMÉRICA DO SUL	7.252,6	1,98%	↓	10.641,2	3,09%
ÁSIA	272.207,5	74,33%	↑	249.313,1	72,39%
EUROPA	58.205,3	15,89%	↑	57.095,8	16,58%
ORIENTE MÉDIO	21.744,4	5,94%		18.501,5	5,37%
OUTROS*	2.084,5	0,57%	↓	2.864,7	0,83%
<b>TOTAL</b>	<b>366.194,4</b>	<b>100%</b>	<b>↑</b>	<b>344.384,9</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: AliceWeb/MDIC

\*Outros: Oceania e América Central

Obs: Indicativo das setas refere-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em volumes e não ao percentual de destino das exportações.

## EM DÓLARES FOB

REGIÕES	2015		2015/2014	2014	
	US\$	%		US\$	%
ÁFRICA	152.298.833	1,08%	↓	490.010.288	1,90%
AMÉRICA DO NORTE	182.811.466	1,30%	↓	232.810.587	0,90%
AMÉRICA DO SUL	353.248.924	2,51%	↓	940.920.024	3,64%
ÁSIA	9.736.435.325	69,17%	↓	17.709.722.859	68,59%
EUROPA	2.431.391.764	17,27%	↓	4.556.275.265	17,65%
ORIENTE MÉDIO	1.065.025.339	7,57%	↓	1.541.710.917	5,97%
OUTROS*	154.891.972	1,10%	↓	347.640.236	1,35%
<b>TOTAL</b>	<b>14.076.103.623</b>	<b>100%</b>	↓	<b>25.819.090.176</b>	<b>100%</b>

Fonte: AliceWeb/MDIC

\*Outros: Oceania e América Central

Obs: Indicativo das setas refere-se ao aumento (↑) ou decréscimo (↓) em US\$ e não ao percentual de destino das exportações.

## PRODUÇÃO MUNDIAL E BRASILEIRA DE AÇO NOS ÚLTIMOS 6 ANOS

Ano	Produção Mundial de Aço*	Produção Brasileira de Aço**
<b>2010</b>	1.428	32.928
<b>2011</b>	1.490	35.162
<b>2012</b>	1.545	34.524
<b>2013</b>	1.582	34.163
<b>2014</b>	1.661	33.912
<b>2015</b>	1.622	33,245

Fonte: World Steel Association 2016

(\*) Produção Mundial, valores em Milhões de toneladas

(\*\*) Produção Brasileira, valores em mil toneladas

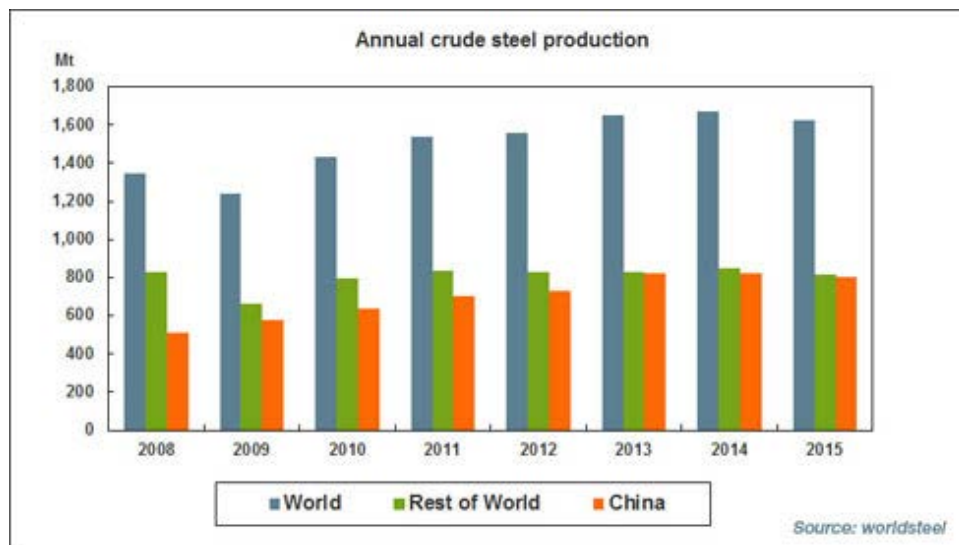
Produção de aço bruto mundial atingiu **1,622.8** milhões de toneladas para o ano de 2015, um decréscimo de -2,08% em relação a 2014. A produção mundial decresceu em todos os continentes, a exceção da Oceania.



**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

## PRODUÇÃO MUNDIAL DE AÇO 2008-2015



Fonte: World Steel Association 2015

O Brasil está entre os 10 maiores produtores mundiais de aço, 8ª posição. São eles:

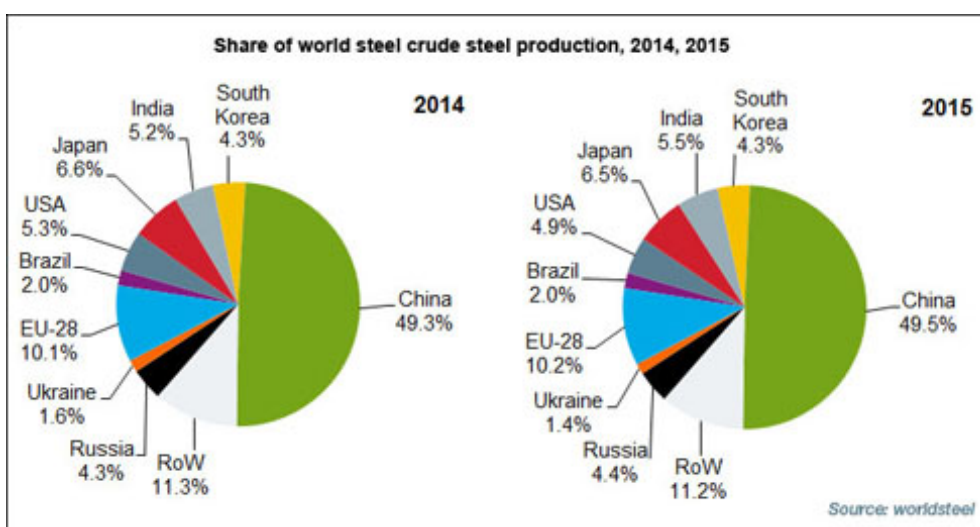
Ranking	País	Produção 2015 (Mt)	Produção 2014 (Mt)	% 2015/2014
1	China	803,8	822,8	-2,3
2	Japão	105,2	110,7	-5,0
3	Índia	89,6	87,3	2,6
4	EUA	78,9	88,2	-10,5
5	Rússia	71,7	71,5	-0,5
6	Coréia do Sul	69,7	71,5	-2,6
7	Alemanha	42,7	42,9	-0,6
8	Brasil	33,2	33,9	-1,9
9	Turquia	31,5	34,0	-7,4
10	Ucrânia	22,9	27,2	-15,6

Fonte: World Steel Association 2015



**SINFERBASE**

Sindicato Nacional da Indústria da Extração do Ferro e Metais Básicos

**PARTICIPAÇÃO DOS PAÍSES MAIS RELEVANTES EM PRODUÇÃO DE AÇO, COMPARATIVO 2015 X 2014**

Fonte: World Steel Association 2015

**SIDERURGIA BRASILEIRA**

PRODUTOS*	Produção 2015 (Mil t)	Produção 2014 (Mil t)	% 2015/2014
Aço Bruto	33.245,2	33.897,0	-1,9
Laminados	22.629,3	24.916,4	-9,2
Planos	13.388,3	14.228,7	-5,9
Longos	9.241,0	10.687,7	-13,5
Semi Acabados p/ Vendas	9.135,0	7.002,8	30,4
Placas	8.012,8	6.508,3	23,1
Lingotes, Blocos e Tarugos	1.122,2	494,5	126,9
Ferro-Gusa (Usinas Integradas)	27.803,3	27.016,3	2,9

\*Dados Preliminares Fonte: Instituto Aço Brasil 2015

PRODUTOS	Produção 2015 (Mil t)	Produção 2014 (Mil t)	% 2015/2014
Ferro-Gusa Total	32.110,4	31.552,3	1,7%
Ferro-Gusa (Usinas Integradas)	27.803,3	26.493,0	4,9%
Ferro-Gusa (Usinas Independentes)	4.306	5.036,0	-14,4%

Fonte: SINDIFER

Definição de Usina Integrada: Estão em linha com o processo de uma aciaria ou são plantas separadas, que produzem exclusivamente para consumo próprio;

Definição de Usina Independente: Produzem exclusivamente para comercializar no mercado

## FONTES

Os dados constantes deste relatório e de seus anexos foram coletados a partir de informações prestadas pelas Empresas Exportadoras, BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento, DNPM - Departamento Nacional de Produção Mineral, IBRAM – Instituto Brasileiro de Mineração, IABr - Instituto Aço Brasil, MDIC – Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, através do sistema Alice Web 2.0, e World Steel Association.